

## Política e Educação em Conceição do Arroio: aprimorando fontes de pesquisa

Dandara Gomes Rodrigues<sup>1</sup>, Maria Augusta Martiarena<sup>1\*</sup>

Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Osório*.  
Osório, RS.

Esta pesquisa insere-se em um projeto maior que se dedica à História da Educação, da educação profissional e das relações de trabalho e educação no Litoral Norte do RS, entre os séculos XIX e XXI. Tal projeto objetiva localizar e identificar, em acervos virtuais institucionais e fontes de pesquisa sobre o Litoral Norte gaúcho, que versem sobre as referidas categorias. O trabalho tem como base a pesquisa, sistematização e categorização de informações localizadas em Acervos Virtuais e Hemerotecas, elencando documentos do Litoral Norte disponíveis nessas bases. Acerca desses documentos, considerados documentos oficiais, observamos as relações entre política e educação presentes no município de Conceição do Arroio. Ao utilizar fontes como jornais, devemos ter em mente que não existe um tipo de hierarquia de materiais, que algumas fontes terão maior credibilidade que outras ou que para pesquisa em educação as fontes sejam necessariamente originadas do ambiente escolar. Desse modo, para estudar história da educação, é essencial que o historiador tenha essa visão de que a educação se baseia não apenas nos processos educacionais em si, mas nas relações econômicas, sociais, culturais e políticas, que estão sempre conectadas. Logo, um material que se faz um grande aliado durante o percurso da pesquisa em história da educação é o jornal, dado que: a imprensa, ligada à educação, constitui-se em um “corpus documental” de inúmeras dimensões, pois se consolida como testemunho de métodos e concepções pedagógicas de um determinado período. Como também da própria ideologia moral, política e social, possibilitando aos historiadores da educação análises mais ricas a respeito dos discursos educacionais. (CARVALHO; ARAÚJO; GONÇALVES NETO, 2002) Sendo assim, utilizando essas fontes de pesquisa, o cenário que temos construído daquela época demonstra que a educação e a política estão intrinsecamente ligados, com uma primeira formação da Câmara de Vereadores que baseava-se na elite local, criando um ambiente hegemônico que não hesitava ocupar qualquer posição política. Assim, podemos reconhecer a politização intrínseca nos processos de construção das instituições educacionais, transformando-os em lugares de reprodução de ideologias, haja vista que: “trata-se na verdade de uma seleção, em que a elite dominante sempre deteve todos os privilégios, educar as massas para os republicanos significava formar homens progressistas, adequados aos tempos modernos, tornando-os cidadãos ativos.” (MARTIARENA E COSTA, 2021). No presente momento, a pesquisa segue em desenvolvimento buscando ampliar as fontes e conhecimentos da área, enfatizando a importância de montar uma base de dados acessível para outros historiadores, facilitando o compartilhamento de informações entre pesquisadores interessados e revivendo a história do município e observando seus impactos no presente.

Palavras-chave: História da educação; Acervos virtuais; Fontes digitais.